

021

**ESTUDO DAS ALTERAÇÕES CLÍNICAS E PATOLÓGICAS E SUA EVOLUÇÃO EM OVINOS ALIMENTADOS COM BRACHIARIA DECUMBENS.** Anderson L. Seitz, Edson M. Colodel, Rosemari D. Kreimeier, André Landmeier, David Driemeier. (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de

Veterinária, UFRGS; Colégio Teutônia).

Brachiaria sp. é uma importante pastagem para ruminantes no Brasil. Seu uso, porém é limitado por causar fotossensibilização nos animais. O presente trabalho visa contribuir no estudo da patogenia dessas alterações. Cinco ovinos machos castrados de 6 meses de idade que não haviam sido alimentados anteriormente com Brachiaria sp. foram introduzidos em uma pastagem composta exclusivamente por Brachiaria decumbens var. australiana. Duas amostras semanais de capim eram coletadas para efetuar-se a contagem dos esporos do fungo *Phitomyces chartarum*. Os animais eram pesados semanalmente e a cada 2 semanas submetidos a biópsia hepática e coleta de sangue. Após 90 dias, um ovino apresentou sinais de fotossensibilização caracterizados por edema acentuado da cabeça, orelha e membros, e foi então sacrificado e necropsiado. A carcaça estava levemente icterica, e encontrou-se no fígado, múltiplas manchas esbranquiçadas com 0,5 cm de diâmetro. Ao exame histopatológico observou-se nos ductos biliares a presença de estruturas cristalóides associadas a reação inflamatória mononuclear periductal. Muitos hepatócitos estavam tumefeitos. Linfonodos hepáticos e mesentéricos não apresentavam alterações. Os demais ovinos estavam clinicamente normais. Após 150 dias estes foram sacrificados. Na necropsia observou-se pequenas manchas brancas no fígado e focos puntiformes vermelhos nos linfonodos mesentéricos. Foram encontradas lesões semelhantes ao da fotossensibilização nos ductos biliares, porém em menor intensidade. No fígado encontrou-se múltiplos focos com reação inflamatória mononuclear e presença de macrófagos espumosos dispersos entre os sinusóides. Nos linfonodos hepáticos e mesentéricos havia moderada quantidade de macrófagos espumosos. A contagem de esporos não revelou níveis superiores a 10.000 esporos/grama de capim, o que é considerada baixa. As alterações encontradas indicam que há lesões hepáticas degenerativas nos animais alimentados com Brachiaria decumbens, mesmo que não apresentem fotossensibilização (CNPq/Pibic/UFRGS 97/98).